

Liceu Literário Português
Instituição Filantrópica de Ensino
Instituto de Língua Portuguesa
Curso de Especialização em Língua Portuguesa
Exame de Seleção para o 1.º Semestre de 2014

Aluno: _____ Inscrição: _____

TEXTO

	Hamlet observa a Horácio que há mais cousas no céu e na terra do que sonha a nossa filosofia. Era a mesma explicação que dava a bela Rita ao moço Camilo, numa sexta-feira de novembro de 1869, quando este ria dela, por ter ido na véspera consultar uma cartomante; a diferença é que o fazia por outras palavras.
5	– Ria, ria. Os homens são assim; não acreditam em nada. Pois saiba que fui, e que ela adivinhou o motivo da consulta, antes mesmo que eu lhe dissesse o que era. Apenas começou a botar as cartas, disse-me: "A senhora gosta de uma pessoa..." Confessei que sim, e então ela continuou a botar as cartas, combinou-as, e no fim declarou-me que eu tinha medo de que você me esquecesse, mas que não era verdade...
10	– Errou! interrompeu Camilo, rindo. – Não diga isso, Camilo. Se você soubesse como eu tenho andado, por sua causa. Você sabe; já lhe disse. Não ria de mim, não ria...
15	Camilo pegou-lhe nas mãos, e olhou para ela sério e fixo. Jurou que lhe queria muito, que os seus sustos pareciam de criança; em todo o caso, quando tivesse algum receio, a melhor cartomante era ele mesmo. Depois, repreendeu-a; disse-lhe que era imprudente andar por essas casas. Viléla podia sabê-lo, e depois...
20	– Qual saber! tive muita cautela, ao entrar na casa. – Onde é a casa? – Aqui perto, na rua da Guarda Velha; não passava ninguém nessa ocasião. Descansa; eu não sou maluca.
25	Camilo riu outra vez: – Tu crês de veras nessas coisas? perguntou-lhe. Foi então que ela, sem saber que traduzia Hamlet em vulgar, disse-lhe que havia muita coisa misteriosa e verdadeira neste mundo. Se ele não acreditava, paciência; mas o certo é que a cartomante adivinhara tudo. Que mais? A prova é que ela agora estava tranquila e satisfeita.

(Assis, Machado de. A cartomante. In: _____. *Contos: Uma Antologia*. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.)

Aluno: _____ Inscrição: _____

Questão 1

O texto é redigido em norma literária do século XIX no Brasil, bem distinta da norma culta escrita não literária dos dias atuais e mais distinta ainda da norma oral coloquial contemporânea. Redija uma dissertação, de aproximadamente 20 linhas, sobre a presença dos gêneros textuais nas aulas de português.

Questão 2

Uma das características morfossintáticas do texto está no uso intenso dos pronomes *o* e *lhe*. Comente sua ocorrência nas linhas 15, 16 e 22.

Questão 3

Trace um comentário sobre o valor morfológico do morfema *-a* em *sonha* (l. 1), *cautela* (l. 17) e *maluca* (l.20).

Questão 4

No trecho “quando este ria dela” (l. 3), há dois pronomes que atuam como instrumentos de coesão textual. Comente o emprego de cada um deles.

Questão 5

Comente a presença de ditongo em *explicação* (l. 2) e *acreditam* (l. 5).